



GIL VICENTE

Semanario defensor dos interesses locais
(Humorístico, Litterario e Noticioso)
Propriedade da Empresa "Gil Vicente"
Redacção e Administração:
LARGO DR. SIDONIO PAES, 99 E 100



VISITAÇÃO
*Pardiez! siete arpepelones
Me pegaron a la entrada,
Mas yo di una puñada
A uno de los vascos
VAQUEIRO*

Directores Editor:—Arthur Fernandes de Freitas
Administrador:—A. Faria.
Secretario da redacção:—Eduardo de Souza
Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranesense.

Anno velho: Novo anno!

Sumiu-se nas sombras impenetraveis do Tempo, na ampulheta formidavel da Vida, o anno miserimo de 1918: pertence já ao Passado!

Velho, alquebrado, odioso, lá se partiu todo triste e sem deixar saudades: porque se é certo que foi sob o seu consolo que a guerra terminou e se descobriram os primeiros horizontes que nos mostraram a figura branca e nevada da Paz, não é menos verdadeiro que desgraças sem conta se succederam n'esta terra desgraçada, em que a fome e a miseria passearam de braço dado com a peste.

Não falando, é claro, em muitas coisas mais...

Illusões nasceram e voaram como fumo, projectos grandiosos se delinearão e se desfizeram em pó, sonhos fagueiros se architectaram e rolaram por terra...

Tudo nos trouxe o velho trôpego que se embrenhou no caminho do aniquilamento e da morte: e para que em tudo fosse mau, enluctou ha pouco ainda com um acontecimento malvado o coração e o sentimento de Portugal.

Oxalá, pois, que o novo anno da 1919, que apenas entreabre seus olhos á luz do Mundo e da Vida, mas que vem já assombreado por densas nuvens acastelladas no horizonte da Patria, nos dê melhores e mais felizes dias.

1919! Mais uma illusão que chega, mais um mysterio a decifrar...

Se nos traz venturas, que passe bem devagar, bem lentamente: mas se novas e duras desgraças e misérias está disposto a dar-nos, que parta ligeiro e depressa, na impossibilidade de o podermos fazer retroceder ou passar adeante.

Anno velho; novo anno! Uma decrepitude fanada, uma creança a sorrir-se...

Os cães vadios

Chamamos a atenção da Ex.^{ma} Camara para a maneira como vem sendo feito o extermínio dos cães vadios.

Os zeladores, depois de lhes darem aquella morte cruel, com a bola de estrepinina deixam-nos ficar estendidos por essas ruas tôras, sem os fazerem remover immediatamente.

Um vimos nós alli no Largo da Condessa do Juncal mais de 24 horas e outro na Rua de S. Damasco que com certeza esteve o mesmo tempo.

Parece-nos que tal serviço não é bem feito. E sendo assim, como realmente assim é, ousamos pedir ao Snr. vereador, a cargo de quem está o pelouro da limpeza das ruas, para que faça chamar ao cumprimento dos seus deveres os seus subordinados, pois tal espectáculo alem de nos envergonhar, denota pouco zelo da parte dos senhores zeladores ou de quem está encarregado de fazer aquellas remoções.

Esperamos que o nosso pedido seja tomado na devida consideração.

Veludos em lindas cores para blusas e vestidos, encontram-se no Salgado.

Gil Vicente

Por motivo de aglomeração de serviço na typographia, onde este semanario é impresso, não podemos publicar no passado domingo, o nosso jornal.

Fazemol-o hoje, pedindo desculpa aos nossos estimados assignantes.

Pedido

Terminando com o presente numero o 1.º trimestre do nosso semanario, pedimos a todos os snrs. assignantes que se encontram em debito, a finese de mandarem satisfazer a importancia da assignatura.

E a proposito, temos a dizer a uns certos cavalheiros, que não é correcto, nem proprio de pessoas de bem, receber um jornal, lê-lo, gosa-lo, saborea-lo e no fim, isto é, quando o cobrador vae receber a importancia, dizer que não *incommendarão o sermão a ninguém*, pegando-se assim cynica e atrevidamente a satisfazer uma divida.

Tal procedimento é simplesmente indigno e reles.

Ninguém é obrigado a assignar jornaes, é certo, todavia manda a dignidade, quando não quizermos ou não estivermos habilitados a fazer taes assignaturas, devolver immediatamente á redacção o jornal, que teve para nós a gentileza de honrar-nos com a sua primeira visita.

Proceder assim é proceder com correção; o contrario é corresponder com requintada grosseria a uma gentil amabilidade.

Mas infelizmente nem todos pensam assim, porque ha caras para tudo e para muito mais ainda.

Mas que lhes havemos de fazer se a «Pomada Amor» é só para dar lustro nos metaes?!...

Tivessemos nós mais cuidado e não mandassemos o jornal a todo o bicho careta que anda por ahí a fingir o que não é, e escusariamos de estar agora a lastimar o nosso rico dinheiro.

Se nós os conhecessemos!...

Se elles trouxessem um escriptinho e não andassem misturados com as pessoas de bem, outro galo nós cantava.

Mas que nunca o diabo mais leve, restando-nos a consolação de, por pouco dinheiro, ficarmos a conhecer esses cavalheiros que julgam que é com *borlas* que compramos o papel e que pagamos a impressão.

Não é não, cavalheiros da triste figura!...

Gazetilha

VII

O Relogio da Oliveira

Que é feito d'elle, onde mora, Podeis dizer-me, ó leitor, Aquelle grande senhor, Creatura tão bregeira, Que nunca dá corda a tempo Ao relógio da Oliveira?... (Ai, tanta curiosidade A natureza nos deu...) Qu'ria, pois, que me dissesseis Se elle é vivo ou falleceu...

Que pachorra! Que demora! Que canjica mais chalada! Levai mais de meia hora D'uma a outra badalada!... E' um nójo, uma vergonha... Irrita e causa nervoso... Vá, dê cordinha ao relógio, Não seja tão preguiçoso.

Ai! tempo saudoso e lindo Que não tornas a voltar, Tempo em que elle inda saído, Sempre, sempre a trabalhar... C'o aquelle som mavioso, Ao romper da madrugada, Nos dava de badaladas Uma descarga cerrada...

Que lindas horas nocturnas!... Que harmonias matutinas!... Ai! genio, genio fecundo Do illustre João das Doutrinas!...

Mas vos peço, por favor, Podeis dizer-me, leitor, Que o interesse é vosso e meu... Podeis dizer-me, em verdade, Se elle sahio da cidade... Se ainda é vivo, ou falleceu?...

Nequinha.

ALFARIATRIA ASSUMPTÃO

Manufatura de confecções para homens, senhoras e creanças.

TOURAL, 49-1.º

Sopa Economica Vimaranesense

Continua a merecer a sympathia de todos os vimaranenses, esta nova instituição de caridade, inaugurada em 15 de Novembro passado, no extinto Convento de Santa Rosa de Lima, d'esta cidade, a qual se destina a atenuar um pouco as graves difficuldades da alimentação das classes pobres de Guimarães, no periodo critico que estamos atravassando.

Os seus benemeritos iniciadores, procurando angariar donativos para esse fim altruista, tão bem recebidos foram nos primeiros passos que deram, que se animaram a distribuir, desde logo, gratuitamente, a cem creanças escolhidas dentre as familias mais necessitadas, uma ração de pão e caldo, distribuição que diariamente tem sido mantida até agora.

Não podendo porem a «Sopa Economica Vimaranesense» estender os seus beneficios a maior numero de pobres, como é proposito da commissão iniciadora de tão sympathica instituição, sem que conheça bem os recursos com que poderá contar, para uma obra que convem seja tão duradoura como as necessidades a que pretende acudir, a mesma commissão resolveu por isso, abrir uma subscrição publica, na qual se contam já as seguintes e avultadas importancias:

Antonio da Costa Guimarães, F.º & C.ª	500\$00
Comp.ª de Fiação e Tecidos de Guimarães.	500\$00
Bento dos Santos Costa & C.ª	500\$00
José Pinto Teixeira de Abreu	100\$00
Simão Ribeiro	100\$00
José Caetano Pereira	100\$00
Francisco da Silva Guimarães	100\$00
Antonio Pereira Ferraz Agencia do Banco N.	12\$00
Ultramatino	50\$00
José Lerdeiro Guimarães	20\$00
Souza Junior, Succ.ª	100\$00
Commissão A. da Camara	300\$00
Fernandes, Lemos & Comp.ª	10\$00
José Mendes da Cunha	5\$00
D. José Ferrão	400\$00
João Paulo da Silva	5\$00
Francisco Fernandes Guimarães	10\$00
João Fernandes de Mello	200\$00
Somma.	3:057\$00

A' Corporação dos Sargentos de Infantaria n.º 20

Uma commissão de sargentos do nosso regimento, pede-nos a publicação dos seguintes documentos:

«Camaradas: A corporação dos sargentos do 2.º Batalhão de Infantaria n.º 5 do Corpo de Tropas da Guarnição de Lisboa, reunida

scb uma impressão de indignação e de desgosto, resolveu protestar inérgicamente contra o vil atentado que em 14 do corrente victimou o seu malgrado Chefe o Sr. Presidente da Republica, Dr. Sidonio Paes, levantando bem alto a sua indignação contra todos os infames assassinos ou cúmplices que victimaram um dos maiores portuguezes de todos os tempos.

Ao actual Presidente da nossa Republica e ao Governo, continuadores da grande Obra de redenção iniciada pelo nosso querido e sempre chorado Chefe, juramos prestar sem desfalecimento o nosso apoio.

Unamo-nos pois, não para a vingança porque ella seria de inculcaveis e terríveis efeitos, mas para manter, embora com o custo de torrentes de sangue e das nossas proprias vidas a Obra do grande heroi e Salvador da Patria que tão dignamente por Ella soube morrer.

Firmes e resolutos confiamos plenamente nos nossos Chefes e officiaes e gritemos bem alto: *Viva a Republica Nova—Viva a Patria—Abaixo os traidores.*—Junqueira, 15-12-918. A Commissão: Francisco Rebelo, sargento ajudante; Dimas O. A. Lagno, 1.º sargento; Victor Gomes, 2.º sargento; Amilcar A. P. Camoegas, 1.º sargento; Antonio F. P. Sanchez, 2.º sargento.

Em resposta á circular acima transcrita, a Corporação dos Sargentos de Infantaria n.º 20, enviou aos referidos sargentos do 2.º Batalhão do R. I. n.º 5, a seguinte carta circular:

«Camaradas: Acusamos a recepção da Vossa carta de 15 do corrente, que agradecemos, a qual tanto enobrece e dignifica os corações que a inspiraram, e, a que nos apressamos a responder o seguinte: que nos associamos inteira e incondicionalmente ao Vosso protesto justamente indignado contra o vil procedimento desses miseraveis e cobardes assassinos e seus cúmplices, que tão barbara e traiçoeiramente lançaram em enegrecido luto a Patria Portuguesa, exterminando do numero dos vivos o seu Filho mais querido, o Excelentissimo Senhor Dr. Sidonio Paes; que egualmente nos associamos convosco no desforço que porventura espiritos mais lucidos do que o nosso, entendam dever adoptar, para que assim fique menos denso o espesso veu de luto em que se encontra envolvida a familia Portuguesa, pois não só obedecemos assim ao impeto da nossa consciencia como tambem mostraremos aos estranhos, que nos não é indifferente a perda irreparavel do grande Homem, que o mundo inteiro tanto admirou, pelas suas generosas qualidades de coração, intelligencia lucida e espirito conciliador e recto; que é necessario a nossa indissolúvel União, para que não fiquem impunes, não só os autores do infame atentado, mas tambem aqueles que occultamente tielo tomaram parte; que aos nossos briosos e dignos officiaes, seja asseverado o nosso incondicional sacrificio, para que desas-

sombradamente possam apoiar o actual Chefe do Estado, na continuação da grande Obra, tão dignamente encetada pelo Saudoso extinto; Por ultimo: que o nosso eterno reconhecimento ao veneravel Morto, seja perpetuado com o sacrificio da nossa vida, se tanto for necessario, para a continuação do engrandecimento da Patria que Ele tanto soube amar, e finalmente fazemos votos para que neste momento em que a Patria se encontra cheia de angustia e de dor, entre todos os bons Portuguezes, sejam esquecidas todas as causas, que por ventura possam por entraves no caminho a seguir, para o engrandecimento do nosso querido e Velho Portugal.—Avante a grande obra—Viva a Patria—Viva o Exército—Morrão os traidores.—Guimarães, 21 de dezembro de 1918.—A Comissão: José de Figueiredo Bastos, sargento ajudante; José de Sousa Amarante, sargento ajudante; Mario Pinheiro, 1.º sargento; Simão da Costa Pacheco, 1.º sargento; Adriano José de Araujo, 1.º sargento; Luciano Fernandes, 2.º sargento; Vitor da Costa Vaz Vieira, 2.º sargento.

Seguros maritimos e postaes.
«ATLANTICA»



Por Guimarães

Manifestações de sympathia

Ante hontem, pelas 8 e meia da noite, promovida por um grupo de vimaranienses, realisou-se n'esta cidade uma imponente manifestação popular de apoio á Junta Militar do Norte e ao Exército.

Os manifestantes, em numero avultadissimo, sahiram da Praça D. Affonso Henriques (Toural), percorrendo as ruas da cidade com uma banda de musica á frente e aclamando com enthusiasmo a Patria, o Exército, a Junta Militar do Norte, etc.

Dirigindo-se á residencia do Snr. Coronel Justino Amado, a cargo de quem está o commando militar, fizeram alli calaras manifestações, apparecendo a uma das varandas o illustre militar que agradeceu com vivas á Patria, ao Exército, á Junta Militar do Norte e ao povo de Guimarães.

Em seguida foram aos quartéis do Regimento de Infantaria n.º 20, sendo alli recebidos pelos Senhores officiaes que se encontravam de serviço.

Junto ao monumento do glorioso fundador da nossa nacionalidade, voltou de novo a discursar o Snr. Coronel Amado, sendo delirantemente applaudido.

E assim terminou, no meio da melhor ordem, aquella, patriótica e bem intencionada manifestação.

Hoje pelas 3 horas da tarde, realizar-se-ha outra manifestação, de apreço e sympathia ao glorioso exercito portuguez, dignamente representado n'esta cidade pelo regimento de infantaria n.º 20, na qual se incorporarão todas as as sociadões de classe com os seus estandartes.

A referida manifestação organisar-se-ha na Praça D. Affonso Henriques.

V. Ex.ª já viu o sortido em calçado da agasalho, galocho, e os diferentes abafos, como camisollas, corpetes, meias e pengas do lã, vestidinhos de creança de CASA HIGH-LIFE?

Antonio José da Silva Basto

Conforme noticiamos, a Comissão Administrativa da Camara, em sua sessão ordinaria, realisada no dia 4 do mez passado, resolveu por unanimidade inserir na acta um voto do mais sentido pesar pelo falecimento do nosso venerando conterraneo snr. Antonio José da Silva Basto, secretario aposentado do nosso Municipio, frisando, que durante o tempo que exerceu o seu cargo, foi um funcionario modelar, reunindo os dois predicados apreciaveis, intelligencia e honradez.

Tambem a Mesa da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, na sua primeira sessão, realisada depois do fallecimento d'aquelle nosso saudosissimo amigo, deliberou sob proposta do respectivo provedor, unanimemente aprovada, que na acta se exarasse um voto de profundo e sentido pesar pelo triste acontecimento, salientando-se que o chorado morto foi irmão prestimoso e dedicado da Santa Casa, á qual com a sua intelligencia lucida e esclarecido saber, prestou sempre e com a melhor boa vontade, importantes serviços, como Mezario, Escrivão da Meza e Definidor.

Egualmente a V. O. T. de S. Domingos, d'esta cidade, officiou á virtuosa irmã, Ex.ª Snr.ª D. Emilia Rosa Marques Basto, apresentando-lhe sentidas condolencias por tão irreparavel perda, lembrando ao mesmo tempo os valiosos serviços que o fallecido prestou durante longos annos, aquella Casa de Caridade.

Sapatos e botas de agasalho em pano para Homem, Senhora e creança, só no Salgado.

Casamento

No passado domingo, consorciou-se na egreja parochial de St.º Estev. de Urgezes o nosso dedicado amigo, Snr. Armando Antunes Ribeiro, com a Snr.ª D. Emilia Lopes Martins, irmã do fallecido Padre Manoel Lopes Martins.

Aos recém-casados enviamos os nossos sinceros parabens, desejando-lhes uma auspiciosa e prolongada lua de mel.

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio da Ex.ª Snr.ª D. Adalina de Souza Guise, dedicada esposa do nosso estimado conterraneo, Snr. Albano de Souza Guise, importante negociante no Rio de Janeiro.

Os nossos cordeaes parabens.

Tambem passa amanhã, 2 do corrente, o anniversario natalicio da Ex.ª Snr.ª D. Maria das Dores da Costa Rainha Ribeiro, dedicada esposa do nosso presado amigo e importante industrial desta cidade, Snr. Simão Ribeiro.

Os nossos sinceros parabens.

Seguros agricolas.
«ATLANTICA»

Concerto

A pianista Margarida Policarpo, realizou hontem á noite no salão nobre da Assembléa Vimaraniense, um concerto de piano.

Nos intervallos seu pae recitou algumas poesias.

A' joven artista, que mais uma vez revelou as suas aptidões musicas, executando com a maior correccão todas as peças do programma, enviamos os nossos parabens.

Seguros de guerra.
«ATLANTICA»

Francisco Roriz

Victima d'uma pneumonia, falleceu no passado domingo, o Snr. Francisco d'Assis da Costa Roriz, casado com a Snr.ª D. Esther de Castro Roriz.

O extinto, que deixa viuva e 3 filhinhos, contava apenas 30 annos de idade e era irmão dos Snrs. José, João e Domingos de Sousa Roriz.

A sua morte quasi inexperada, foi aqui muito sentida.

Os seus funeraes estiveram bastante concorridos.

A' familia em lucto, enviamos sinceras condolencias.

Bordados finos a peso, tem-nos o Salgado.

De lucto

Pelo fallecimento de sua ex.ª sogra, encontra-se de lucto o Snr. Francisco Faria, muito digno solicitador desta cidade, aquem por tal motivo endereçamos o nosso cartão de sentidos pesames.

Seguros contra greves e tumultos.

«ATLANTICA»

Tremor de terra

Na passada quarta-feira pelas 11 horas da manhã, sentiu-se nesta cidade, dois abalos de terra, seguidos d'um ligeiro rumor.

O segundo mais violento que o primeiro deu-se num curto intervalo de dois ou tres segundos apenas.

Seguros contra quebra de cristaes.

«ATLANTICA»

Reabertura das aulas nos lyceus

Por ordens superiores as aulas nos lyceus, reabrem na proxima sexta-feira, 3 do corrente.

Seguros contra fogo e roubo.

«ATLANTICA»

Coronel Sá e Mello

Encontra-se no Porto, onde foi mandado apresentar no commando da 3.ª divisão, o Snr. Coronel Joaquim de Sá e Mello, muito digno commandante do Regimento de Infantaria n.º 20.

Aos estudantes

Recommendamos a «Hospedaria Alliança», á rua do Anjo. Bons quartos e pensão a preços convidativos.

Fotografia Carvalho

Aurelio Carvalho, participa aos amigos e freguezes de seu falecido pae, que continua a executar n'aquelle atelier, todos os trabalhos concernentes á arte fotografica.



Anniversarios

Desde o dia 31 do corrente ao dia 5 de Janeiro, fazem annos as Ex.ªs Snr.ªs:

- Dia 1—D. Sophia Elvira Leão da Costa.
- D. Virginia de Jesus Baptista.
- D. Virginia da Costa Oliveira Bastos.
- 3—D. Magdalena da Costa Carvalho.
- 5—D. Maria Henriqueta de Mello Sampaio (Pombeiro).

E os Snrs :

- Dia 31—José Cardoso Martins de Menezes (Margaride).
- 1—Dr. Pedro de Barros Rodrigues.

Parabens.

Chegadas

Esteve ha dias entre nós o nosso querido amigo, Snr. Dr. José de Barros da Rocha Carneiro.

A passar as festas do Natal com suas familias, estiveram nesta cidade, os nossos amigos, Snrs. Lino Teixeira de Carvalho, Domingos Mendes, Serafim Pacheco de Magalhães, Eduardo Machado, Manoel Guise, Carlos Aguiar de Oliveira, Antonio Xavier da Silva e Antonio Pereira Mendes.

Encontram-se ainda n'esta cidade onde vieram passar as festas do Natal, com suas familias, os Snrs. Dr. Joaquim Roberto de Carvalho e Antonio d'Araujo Leão Martins.

Doenças

Guarda o leito bastante enfermo, o nosso presado amigo, Snr. Antonio Joaquim Gonçalves, conceituado negociante d'esta praça.

Estão tambem doentes os Snrs. Manoel Pereira Mendes, Manoel Martins Fernandes e Domingos Martins da Costa (Aldão).

A todos desejamos rapidas melhoras.

Delegação em Guimarães: Largo do Dr. Sidónio Paes.

«ATLANTICA»

COLÉGIO ACADÉMICO

Campo da Misericórdia—GUIMARÃES

Recebe alunos internos, semi internos e externos. Instrução primaria e secundaria, incluindo a 6.ª e 7.ª classes.

Mais esclarecimentos sejam pedidos á direcção.

A Azia

e as

Dores do estomago

desaparecem tomando uma e duas horas depois de cada refeição, dois comprimidos de Bicarbonato de Sodio Composto "Sanitas,"

A Enterocolite

muco-membranosa

e a

Prisão de ventre

curam-se, seguindo uma dieta especial e tomando meia hora antes de cada refeição, um ou dois comprimidos de

Lactosymbiosina

com um copo de agua assucarada

OS

Gazes do estomago e dos intestinos

e as

Digestões dolorosas ou demoradas

Curam-se completamente, tomando no meio de cada refeição, um ou dois comprimidos de Carvão Naphtolado e Anisado "Sanitas,"

Estes medicamentos acham-se a venda nas boas farmacias e no deposito de Lisboa: Neto, Natividade & C.ª—Rocio, 121, 122—Pedir instruções, que serão remetidas da volta do correio ao LABORATORIO "SANITAS," T. do Carmo, 1—Lisboa